



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CASA CIVIL

São Paulo, de setembro de 2014

CC-ATL nº 378/2014

Senhor 1º Secretário

Tendo em vista o disposto no artigo 20, inciso XVI, da Constituição do Estado, venho transmitir a essa ilustre Assembleia, por intermédio de Vossa Excelência, manifestação a respeito da matéria relativa ao Requerimento de Informação nº 203/2014, do Deputado Edinho Silva.

Reitero a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.

Saulo de Castro Abreu Filho
SECRETÁRIO - CHEFE DA CASA CIVIL

A Sua Excelência o Senhor Deputado Enio Tatto, 1º Secretário da Egrégia Mesa da Assembleia Legislativa do Estado.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Desenvolvimento Econômico,
Ciência, Tecnologia e Inovação
Gabinete do Secretário

Referência: Requerimento de Informação nº 203/2014

Senhor Secretário,

Trata o presente do Requerimento de Informação nº 203/2014, de autoria do Deputado Estadual Edinho Silva, acerca da greve na USP-Universidade de São Paulo.

Ouvida a USP, esta se pronunciou por meio de correspondência eletrônica de 01/09/14, subscrita por José Roberto Drugowich de Felício, Chefe de Gabinete daquela Universidade, *verbis*:

*Resposta ao Requerimento de Informação nº 203, de 2014,
publicado no D.O.E. de 22/08/2014:*

Nos termos do artigo 20, inciso XVI da Constituição do Estado de São Paulo, combinado com o artigo 166 da XIV Consolidação do Regimento Interno, requeiro seja oficiado ao Senhor Reitor da Universidade de São Paulo, Professor Titular Marco Antônio Zago, para que preste as seguintes informações:

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized 'M' and 'Z' followed by a large loop.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Desenvolvimento Econômico,
Ciência, Tecnologia e Inovação
Gabinete do Secretário

1. Por qual motivo a Reitoria se nega a promover ou mesmo dificulta o diálogo entre a direção da Universidade e as entidades representativas dos funcionários, docentes e professores no que tange à discussão da pauta unificada do comando da greve?

R.: A Reitoria não se nega a dialogar, tampouco dificulta o diálogo com as entidades. O que há é a intransigência dos sindicatos em negociar fora do âmbito do Fórum das Seis. Não obstante, o Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (CRUESP) manteve sempre abertas as negociações, que, contrariamente ao divulgado pelos sindicatos, nunca foram fechadas, e agendou, para 3 de setembro, a sexta reunião, desde 12 de maio, para a discussão da pauta unificada.

2. Em quais instâncias vem sendo discutida a postura da Universidade no que tange à adoção de medidas oficiais desde o início da greve?

R.: As medidas são discutidas com os dirigentes das Unidades de Ensino e Pesquisa, Museus, Institutos Especializados e Órgãos Centrais. Importante destacar que, desde o início desta gestão, o Reitor participou de mais de 60 reuniões com diversos segmentos da comunidade universitária, bem como com instâncias governamentais.

3. Houve corte de pontos e suspensão da folha de pagamento dos participantes da greve? Se sim, a Reitoria tomou essa decisão unilateralmente ou ela foi discutida com as entidades representativas da população universitária de modo a dar ciência aos participantes da greve?



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Desenvolvimento Econômico,
Ciência, Tecnologia e Inovação
Gabinete do Secretário

R.: O Supremo Tribunal Federal, órgão máximo do Judiciário brasileiro, estabelece, em recursos extraordinários, de forma mandatória, a obrigação, para o administrador público, de não pagar o salário dos dias de paralisação, pelo que constituiria ato de improbidade administrativa pagar os dias não trabalhados, como se trabalhados fossem. Da mesma forma, incorreriam em improbidade administrativa os chefes e dirigentes que, em desrespeito à verdade dos fatos, atestam presença daqueles que não comparecem ao serviço nem realizam o seu trabalho, mediante sua anuência nos correspondentes registros legais.

4. Diante a existência de uma pauta unificada (que se encontra em anexo) com as reivindicações das categorias, qual o posicionamento oficial da reitoria a respeito de cada uma delas?

R.: A pauta unificada é discutida no CRUESP. Como não houve acordo sobre o índice de reajuste, os sindicatos não quiseram discutir os demais itens da pauta.

5. Por parte da Reitoria, quais as perspectivas institucionais para pôr fim à greve?

R.: No próximo dia 2 de setembro, o Conselho Universitário, órgão máximo da Universidade, se reunirá para discutir a questão do reajuste salarial. No dia 3 de setembro, será realizada uma reunião entre o CRUESP e o Fórum das Seis.

Importante ressaltar que, desde o início desta gestão, tem sido levado ao conhecimento da comunidade acadêmica e da sociedade em geral o comprometimento orçamentário da



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Desenvolvimento Econômico,
Ciência, Tecnologia e Inovação
Gabinete do Secretário

Universidade com folha de pagamento muito acima dos recursos disponíveis.

Ainda que seja justa a demanda por reajuste salarial, nesse contexto, qualquer correção implicaria aumento de gastos com pessoal, que já se encontram acima de 100% da receita do ICMS.

Neste ano, apesar de todas as restrições orçamentárias já adotadas, a USP está gastando R\$ 90 milhões por mês a mais do que recebe e, nesse ritmo, deve fechar o ano com déficit de R\$ 1 bilhão.

6. Há previsão de realização de discussões em conjunto com as entidades representativas?

R.: Está prevista, para o próximo dia 03/09, reunião do CRUESP com o Fórum das Seis.

7. De que modo a Reitoria da Universidade tem dialogado, na tomada de suas decisões sobre o desenrolar da greve, com o CRUESP (Conselho dos Reitores das Universidades Estaduais de São Paulo)?

R.: Conforme já mencionado, foram realizadas, desde o dia 12 de maio, cinco reuniões do CRUESP com o Fórum das Seis para a discussão da data-base. Além disso, são realizadas mensalmente reuniões técnicas com representantes dos sindicatos, para compartilhar informações acerca de gastos e evolução da arrecadação do ICMS.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Desenvolvimento Econômico,
Ciência, Tecnologia e Inovação
Gabinete do Secretário

Assim recebidas as informações, encaminho o
presente a Vossa Excelência, para exame e deliberação.

Em 01/09/14

YOKO MIYAZONO ALVES PINTO
Assessora Técnica de Gabinete - AGS/SDECTI

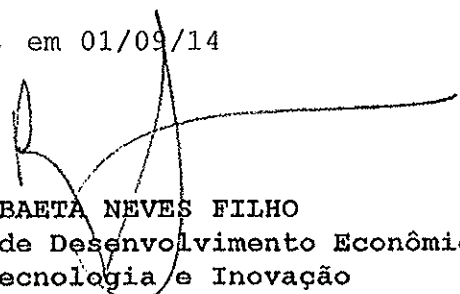


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Desenvolvimento Econômico,
Ciência, Tecnologia e Inovação
Gabinete do Secretário

SDECTI - AGS
Sra. Assessora Técnica

À vista do pronunciamento da USP-Universidade de São Paulo, que acolho, determino remessa do presente, via SIALE, à Assessoria Técnico-Legislativa.

GS, em 01/09/14


NELSON BAETA NEVES FILHO
Secretário Adjunto de Desenvolvimento Econômico,
Ciência, Tecnologia e Inovação
Respondendo pelo Expediente

